

Seção: Etnobotânica

O USO DE RECURSOS FLORESTAIS NA COLONIA DONA FRANCISCA (SANTA CATARINA - SÉC XIX).

Érico Gomes da SILVA

João Carlos Ferreira de MELO JUNIOR

O palácio dos príncipes, construído em 1870 com o propósito inicial de abrigar em terras catarinenses o casal imperial Francisca d'Orleans e François d'Orleans, serviu apenas como sede administrativa do Domínio Dona Francisca, auxiliando no desenvolvimento da então colônia. Atualmente, tombado como patrimônio histórico, abriga no município de Joinville o Museu Nacional da Imigração e Colonização. Decifrar a identidade botânica das madeiras usadas em sua edificação possibilita conhecer aspectos do modo de vida do imigrante europeu no sul do país. Este trabalho objetivou identificar por meio da anatomia da madeira as espécies utilizadas nos elementos construtivos do museu. Foram coletadas 13 amostras de madeira presentes em peças estruturais e decorativas do museu com o auxílio de bisturi para confecção de preparações histológicas, seguindo os planos transversal, longitudinal tangencial e longitudinal radial. A descrição anatômica baseou-se na terminologia da IAWA. A identificação das madeiras se deu por comparação em coleções de referência (JOIw e BCTw/IPT) e banco de dados Inside Wood. Os resultados apontam o uso de madeiras como o pinheiro-do-paraná (*Araucaria augustifolia* (Bert.) Kunt. - Araucariaceae) e a canela (tipo *Ocotea/Nectandra* – Lauraceae), para a confecção de elementos estruturais, e o cedro (*Cedrella fissilis* Vell. - Meliaceae) compondo peças de acabamento interno. As madeiras utilizadas na edificação possuem propriedades físicas e mecânicas que as tornam próprias para tal uso. Em diversas construções históricas da região percebe-se o uso da *Araucaria* e *Ocotea* com finalidades arquitetônicas e estruturais, o que sugere o seu extrativismo no passado, e pode representar a baixa disponibilidade atual. Tais informações evidenciam a importância da anatomia da madeira como ferramenta de análise sobre o modo de vida e relação entre homens e plantas. Contribuem também com a adoção de ações de conservação, restauro e educação voltadas ao patrimônio cultural.

Palavras-chave: anatomia da madeira, madeiras históricas, patrimônio histórico.

Créditos de Financiamento: SINDEC - Sistema Municipal pelo Desenvolvimento pela Cultura

Laboratório de Anatomia Vegetal, Departamento de Ciências Biológicas, Universidade da Região de Joinville